



A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA IES DE MANAUS (AM) SOBRE TEMAS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE

Valdemar Sjlender¹; Larisse Santos¹; Roberta Lima¹; Ronald Lima¹ Cláudio Nahum²

¹CEULM/ULBRA (vsjlender@gmail.com)

²UFPA; Email: claudio.nahum@ufpa.br

RESUMO

A questão ambiental é um dos grandes desafios do século XXI para a humanidade. Desenvolver a conscientização ambiental fundamentada no que se chama de ética ecológica do cuidado é ao mesmo tempo um desafio como um caminho para encontrar alternativas para a agressão e destruição ambiental. Esse valor precisa ser cultivado, iniciando nas instituições de ensino, uma vez que é nelas que nelas são gerados conhecimentos a respeito desse assunto. Isso é possível, especialmente quando componentes curriculares desenvolvem essa temática e se desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão com esse foco. Dessa forma, torna-se possível desenvolver habilidades, competências e atitudes geradoras de valores que levam ao cuidado com o meio ambiente. O desenvolvimento de uma cultura de cuidado ambiental é o que se observa em uma Instituição de Ensino Superior de Manaus, que está empenhada em trabalhar conceitos relacionados ao meio ambiente, bem como, oportuniza vivências e experiências ambientais significativas que desenvolvem nos futuros profissionais a consciência ambiental necessária para uma efetiva ética ecológica do cuidado. A pesquisa apresentada neste artigo com acadêmicos dessa IES demonstra que esses objetivos estão sendo alcançados.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Ética Ecológica do Cuidado

THE PERCEPTION FOR STUDENTS OF ONE IES IN MANAUS (AM) ABOUT AMBIENTHAL TEMS

ABSTRACT

The environmental issue is one of the great challenges of the 21st century THE humanity. Developing the ecological ethics of care is at the same time a challenge at a way to find alternatives to aggression and environmental destruction. The ecological ethics of care need to be cultivated, starting in educational



institutions, since there is an opportunity in them to generate develop knowledge about this subject. Above all, through projects, it becomes possible to develop skills, competencies and attitudes that generate values such as the ecological ethics of care. The development of a culture of environmental care is what is observed in a Higher Education Institution of Manaus, which is committed to working on concepts related to the environment, as well as, it offers experiences and significant environmental experiences that develop in the future professionals the environmental awareness necessary for an effective ecological ethics of care. The research presented in this article with scholars of this IES demonstrates that these objectives are being achieved.

Keywords: Environment, Ecological Care Ethics.

1 Introdução

O meio ambiente se apresenta como um dos grandes temas da humanidade na atualidade, envolvendo líderes mundiais, pesquisadores, representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), educadores, enfim, a sociedade em geral. O ser humano é, ao mesmo tempo, parte do meio ambiente, como aquele que o gerencia e dele cuida. É a `casa comum` que precisa ser cuidada por todos, mas está sendo agredido e destruído. O que fazer?

Há os que defendem a instituição de mais leis e maior rigidez nas sanções delas decorrentes em relação ao não cuidado com o meio ambiente. Outros defendem mais investimentos em programas educacionais em todos os níveis da sociedade. E, por fim, existem os que defendem maior consciência ambiental, a partir de mais educação, mais orientação, mais instrução que leve à prática de uma ética ecológica do cuidado, uma vez que esta gera compromisso prático para com o meio em que as pessoas vivem.

Observa-se que ainda existe muito desconhecimento e falta de clareza sobre as reais implicações da falta de cuidado com o meio ambiente. O cuidado, nesse caso, é uma necessidade social. Portanto, é preciso que os profissionais, independentemente da área de formação, tenham uma consciência ambiental formada a partir de princípios e valores como os da ética ecológica do cuidado.

Como a temática do meio ambiente precisa ser trabalhada em todas as instituições de ensino, conforme estabelece a Lei 9.795/99, o presente artigo verifica como essa questão é trabalhada em uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Manaus. Ou seja, essa Instituição trabalha o tema meio ambiente em disciplinas do Ciclo Básico de Formação Geral – Sociedade e Contemporaneidade,



Comunicação e Expressão, Cultura Religiosa e Instrumentalização Científica – e através de projetos interdisciplinares. A partir da realização de pesquisa de campo, verificou-se o entendimento que os acadêmicos têm sobre temas como meio ambiente, sua importância na formação profissional e a necessidade desses temas para sua vida pessoal e profissional. O presente artigo tem como objetivo apresentar a percepção dos estudantes da IES pesquisada sobre temas ambientais.

2 Métodos

A Lei 9.795/99 estabelece que o tema meio ambiente seja trabalhado nas Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil; assim, realizou-se uma pesquisa com 244 universitários de uma Instituição de Ensino Superior Privada de Manaus no ano de 2016, para coletar subsídios para uma dissertação de mestrado em Ciências e Meio Ambiente, bem como, subsidiar o presente artigo. Os acadêmicos foram convidados a responder questões relacionadas ao meio ambiente e à ética ecológica do cuidado, atribuindo-lhes notas que variavam entre 1 (nada importante) a 7 (extremamente importante). Trata-se, portanto, de uma pesquisa quali-quantitativa.

Importante destacar que a pesquisa foi aplicada entre acadêmicos de 11 cursos de graduação desta IES, incluindo iniciantes e veteranos desses cursos. A Instituição pesquisada tem como proposta em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), trabalhar o meio ambiente como um tema transversal, sendo abordado principalmente nas quatro disciplinas do assim chamado Ciclo de Formação Geral, composto pelas disciplinas de Comunicação e Expressão, Cultura Religiosa, Instrumentalização Científica e Sociedade e Contemporaneidade.

Além disso, esse tema é estudado e discutido em projetos multidisciplinares de pesquisa e de extensão, tendo como destaque o desenvolvimento de projetos de pesquisas que geraram produtos ecológicos, destacando-se o Tijolo Pet, o Granito ou Piso Verde e o telhado com revestimento de Tetra Pak. Após o desenvolvimento desses produtos, acadêmicos e professores, decidiram pela construção, em regime de mutirão, de uma Casa Ecológica, inaugurada em 2015.

O projeto da pesquisa proposto, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará, sob o Parecer CAAE 61549316.5.0000.0018, e o instrumento aplicado aleatoriamente junto aos acadêmicos da IES, no mês de novembro 2016, sendo entrevistados 244 acadêmicos de 11 cursos de graduação. A seleção das turmas que responderam à pesquisa, oportunizou a participação de acadêmicos ingressantes em 2016.2, de acadêmicos que já haviam cursado disciplinas do Ciclo Básico de

Formação Geral, bem como, de acadêmicos que já haviam cursado as disciplinas e que participaram do projeto de construção da Casa Ecológica. Entre os questionamentos que foram respondidos, constavam perguntas relacionadas ao meio ambiente, objeto deste artigo.

3 Resultados e discussão

O resultado desse trabalho está apresentado na Figura 1.

Fig. 1 Casa Ecológica do CEULM ULBRA inaugurada em fevereiro de 2015.



Fonte: Arquivo do CEULM ULBRA (2016).

Na pesquisa aplicada aos acadêmicos, constavam quatro perguntas relacionadas ao tema meio ambiente, conforme abaixo relacionadas na Figura 2. Os resultados atribuídos também constam nos gráficos da mesma figura.

Fig. 2 Resposta às perguntas sobre Meio Ambiente





Observa-se que a maioria absoluta dos 244 respondentes atribuiu nota máxima (7) ao bloco de perguntas relacionadas ao Meio Ambiente. Como destaque, verifica-se que 199 respondentes, que representam 81,55% do total, atribuíram nota 7 às questões 1 e 4. Ou seja, consideram extremamente importante a relevância do assunto meio ambiente para a humanidade, bem como consideram extremamente importante que todos os profissionais, independente da área de atuação, tenham postura e atitudes éticas para com o meio ambiente. No entanto, quando questionados se o correto entendimento do que é meio ambiente é relevante para sua formação profissional, apenas 142 respondentes, ou seja, 58,2% consideram-no como extremamente importante. Também foi constatado que apenas 136 dos entrevistados, que representam 55,7% do total dos respondentes, consideram extremamente importante que o assunto meio ambiente seja trabalhado em todos os cursos de graduação da Instituição pesquisada.

Além disso, verifica-se nas respostas outro dado interessante: quanto maior o número de respondentes que atribuíram nota máxima (7) a determinada pergunta, menor é o número de respondentes que atribuíram notas de 1 até 3, ou seja, nota abaixo da média 4. Verifica-se que apenas 2 (0,81%) respondentes atribuíram nota menor que 4 sobre a relevância do tema meio ambiente para a humanidade, enquanto 1 (0,4%) atribuiu nota menor que 4 à pergunta sobre a postura e atitudes éticas para com o meio ambiente, independentemente da área da atuação. Mas, quando foram questionados se o assunto meio ambiente deve ser trabalhado em todos os cursos de graduação da Instituição, 16 (6,55%) respondentes atribuíram notas menores que 4, enquanto 11 (4,5%) atribuíram as mesmas notas à questão sobre o correto entendimento do que é meio ambiente e sua relevância para a formação profissional.

Assim, avaliando as respostas nesse bloco de perguntas, nota-se que, apesar de considerarem relevantes o tema meio ambiente e de que todos os profissionais devem ter atitudes éticas, os acadêmicos da Instituição pesquisada revelam uma certa incoerência em suas respostas o que, provavelmente, revela conhecimento pouco aprofundado sobre o assunto. Senão vejamos: se para 81,55% dos respondentes o tema meio ambiente é extremamente relevante e é extremamente relevante que todos os profissionais tenham atitudes éticas para com o meio ambiente, por que apenas 55,7% dos entrevistados consideram extremamente importante que esse tema seja trabalhado em todos os cursos? E mais, por que 6,55% dos respondentes consideram nada ou pouco importante que tal assunto seja trabalhado em todos os cursos? A mesma situação ocorre com a questão envolvendo o correto entendimento do que é meio ambiente, o qual é considerado extremamente importante por apenas 58,2% dos discentes pesquisados e 4,5% dos respondentes consideram nada ou pouco relevante trabalhar a temática ambiental nos cursos da Instituição.

Assim, entende-se que as discussões sobre o tema meio ambiente ainda não criaram um corpo de conhecimentos que permita compreensão aprofundada da sua importância, o que, para Albuquerque, pode ter a seguinte explicação:



O homem tenta resolver os problemas e as contradições de sua época à medida que as questões vão se apresentando a ele. O meio ambiente, por exemplo, só se colocou como problema concreto no século XX, quando o aquecimento global, os mais diversos tipos de poluição, a extinção de inúmeras espécies animais e vegetais e o esgotamento de recursos naturais já se tornavam situações preocupantes (Albuquerque, 2007, p. 15).

As respostas dos acadêmicos pesquisados ratificam que há necessidade de aumentar as discussões sobre questões ambientais e ecológicas nas diferentes disciplinas estudadas nas graduações da Instituição. Por outro lado, ao não considerar importante ou pouco importante as discussões da temática ambiente no contexto das disciplinas dos cursos de graduação, embora as considerem relevantes, os entrevistados revelam a necessidade de identificar resultados práticos sobre essa temática; ou seja, apesar da relevância da temática, os entrevistados consideram pouco importante ampliar os conhecimentos dos acadêmicos de graduação, futuros profissionais de nível superior no Amazonas.

A questão ambiental é ao mesmo tempo um desafio que apresenta grandes oportunidades para a humanidade. Contata-se que o ser humano é ao mesmo tempo, parte do meio ambiente e o seu grande “gerente”. Dele usufrui para sua sobrevivência e de outras espécies, como, detêm a responsabilidade de administrar e cuidar daquela que é considerada por muitos como a sua casa comum. Portanto, é preciso administrá-lo com responsabilidade e ética, uma vez que a vida na sociedade capitalista ainda carece de ética, no sentido lato, e “o avanço será dominar a aparente neutralidade da Ciência Econômica, subordinando-a a uma ética reguladora, na qual a natureza tenha valor” (Buarque, 2007).

4 Conclusões

Na pesquisa realizada, verificou-se que ainda existe muita confusão e desconhecimento a respeito de conceitos básicos envolvendo essa temática. Isso, também entre estudantes de ensino superior que, por exemplo, ao mesmo tempo consideram o tema meio ambiente importante para a humanidade, mas não veem tanta relevância e necessidade de estudar tal assunto em um curso de graduação que não está diretamente relacionado a essa temática. No entanto, observa-se que as ações relacionadas a este tema dizem respeito ao dia a dia de todos os seres humanos e colocam-se como desafios para todos os profissionais, independentemente da área de atuação.

Fica, portanto, evidenciado que o tema meio ambiente precisa ser mais e melhor trabalhado na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, tanto para atender à legislação como para desenvolver consciência ambiental nos profissionais de todas as áreas.

No caso da Instituição pesquisada, verificou-se que os acadêmicos estão interessados e dispostos a discutir a temática do meio ambiente, com a consciência da sua importância na sua formação profissional. Portanto, necessário se faz que institucionalmente sejam desenvolvidos mais projetos de pesquisa e de



extensão inter e multidisciplinares, nos quais a temática meio ambiente esteja presente. Além disso, como proposto no PPI da Instituição e nos projetos pedagógicos dos cursos, que as quatro disciplinas do Ciclo de Formação Básico intensifiquem as discussões sobre essa temática e oportunizem trabalhos e projetos que contemplem o tema meio ambiente.

Referências

- Albuquerque, B. P. (2007). As relações entre o homem e a natureza e a crise sócio-ambiental. Rio de Janeiro, RJ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).
- Arévalo, J. A.G. (2014). Reflexiones en torno a la ecoética y sus aportes en la época contemporánea. *Revista Latinoamericana de Bioética*, 14(2), 66-79.
- Backes, M. T. S., Backes, D. S., Drago, L. C., Koerich, M. S., & Erdmann, A. L. (2011). Cuidado ecológico como um fenômeno amplo e complexo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64, 876-881. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000500012>. Acesso em: 24 fev. 2017.
- BRASIL, (1999). Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente (2005). Diretoria de Educação Ambiental. Programa de Educação Ambiental – PRONEA. 3. ed. Brasília, DF: MMA/MEC.
- Brakemeier, G. (2002). *O Ser Humano Em Busca de Identidade: contribuições para uma antropologia teológica*. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo: Paulus. O. Editora Sinodal.
- Buarque, C. (2007). *Da ética a ética: minhas dúvidas sobre a Ciência Econômica*. Brasília: Senado Federal.
- Capra, F. (2002). *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Cultrix.
- CEULM-PPI – Centro Universitário Luterano de Manaus – Projeto Pedagógico Institucional 2014-2018. Manaus: CEULM/ULBRA.
- Gassmann, G.; Hendrix, S. (2006). *As Confissões Luteranas: Introdução*. São Leopoldo: Sinodal, 2002.
- Lima, N. S. de (2006). Tijolo ecologicamente correto: um breve estudo na transferência de calor. In: *Tempo & Ciência: revista do Centro Universitário Luterano de Manaus*. Nº 16, Manaus: CEULM/ULBRA. p. 60-65.
- Nalini, J. R. (2010). *Ética Ambiental*. 3 ed. Campinas: Millenium.
- Sung, J. M.; Da Silva, J. C. (2002). *Conversando sobre ética e sociedade*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes. Warth, M. C. (2002). *A ética de cada dia*. Canoas: Ed. ULBRA.
- Wolkmer, M. de F. S.; Paulitsch, N. da S. (2011). Ética Ambiental e crise ecológica: reflexões necessárias em busca da sustentabilidade. In: *Veredas do Direito*, Belo Horizonte, v.8, n. 16, p. 211-233.